AMPLIAÇÃO ESPIRITUAL – TESOURO EM VASOS DE BARRO

1 Crônicas 4: 9, 10; Salmo 4: 1, 2, 6-8; 2 Coríntios 4: 6-13
Discurso em Nottingham, 8 de dezembro de 1962

Representação Correta de Deus, Notas de Reuniões, 5: 95-111

Sr. EJ Hemmings - com o Senhor 5 dias depois, 13 de dezembro de 1962

Procurando falar uma palavra de encorajamento em relação ao crescimento espiritual, somos lembrados da tendência do homem natural de expandir a si mesmo e suas posses,

  - e esse é o espírito da era atual, pois tudo exteriormente tende a se tornar maior e mais imponente.
- Vemos combinações de nações para adquirir mais força e poder;
- há combinações comerciais com a ideia de poder fazer negócios maiores e obter lucros maiores;
- denominações religiosas estão buscando se fundir;
  - e há, como sabemos, tendências e práticas para unir reuniões em algumas partes e organizá-las em grupos em áreas, para que haja mais poder e mais influência.
- Fiquei impressionado ao ler há algum tempo uma observação do Sr. Stoney de que
  - qualquer influência que opere no mundo em qualquer momento tem seu efeito, talvez inconscientemente, na assembleia.
- E devemos ser avisados disso, para que sejamos preservados de qualquer ideia de grandeza exterior presente,
  - ou orgulhar-nos de ter algo grande, importante e valioso que os outros não têm.

Suponho que a primeira ideia de expansão do homem natural começou com Caim.

- Ele saiu da presença do Senhor e construiu uma cidade. Não se contentou com o que era pequeno e insignificante; queria algo grande e construiu uma cidade.
- E todos nós conhecemos a Torre de Babel, quando os homens buscavam fazer um nome para si na Terra e construir uma torre que alcançasse os céus. Eles arrancaram as estacas das suas tendas, mudaram-se e construíram uma torre.
- Eles não estavam satisfeitos com as condições das tendas e com as esferas e áreas limitadas; eles queriam algo ao qual pudessem anexar seu próprio nome e que acrescentasse à sua própria glória;
  - mas Deus, como sabemos, desceu sobre ele em julgamento e o derrubou completamente.

Se pensarmos, no entanto, num crente individual, Ló; sua ideia era adquirir o máximo possível dos bens deste mundo.

  - “Ló levantou os olhos, e viu toda a campina do Jordão… como o jardim do Senhor, como a terra do Egito… e Ló escolheu para si toda a campina do Jordão”, Gênesis 13:10.
- Ele queria expandir-se sobre a Terra, e assim o fez. Será que se expandiu interiormente? Muito pelo contrário. Ele se tornou muito, muito restrito e muito limitado interiormente, embora tivesse se tornado muito grande exteriormente.
- E todo aquele que deseja tornar-se grande exteriormente e ampliar-se quanto aos bens deste mundo torna-se limitado e limitado espiritualmente;
  - enquanto aqueles que têm a preciosidade das coisas divinas diante deles buscarão, de acordo com esses desejos, o melhor que Deus pode dar ao Seu povo no Espírito;
- Eles buscarão, por todos os meios possíveis, adquirir essas coisas preciosas, duradouras e eternas. Pois não basta apenas ter desejos. A escritura diz:
  - “A alma do preguiçoso deseja, e nada alcança; mas a alma dos diligentes prosperará”, Provérbios 13:14.
- Às vezes, podemos ouvir alguém dizer: "Bem, é claro que você deve ser muito cuidadoso; você não deve ter aspirações espirituais; você deve permanecer humilde e pequeno, e não ter nenhuma aspiração".
- Mas isso não é escritura. A escritura diz:
  - “Se alguém aspira a exercer supervisão, excelente obra deseja”, 1 Timóteo 3: 1.
- Aspiração espiritualmente significa trabalho; significa diligência; significa serviço e sacrifício.
- O Senhor, falando aos Seus discípulos, referia-se às nações do mundo que buscavam expansão no que diz respeito às coisas materiais, e para aquelas que deveriam exercer domínio sobre as outras, adquirindo um lugar e poder entre os homens, o Senhor diz:
  - “Mas não sereis assim”, Lucas 22:25; e,

    “Todas estas coisas os gentios buscam… Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”, Mateus 6:33.

Estou me referindo apenas à tendência natural de expansão, para que possamos ser avisados em relação a ela e nos entregarmos totalmente à ideia de sermos expandidos espiritualmente.

- Gostaria de citar mais uma ilustração de Nabucodonosor, que disse com orgulho de coração:

    - “Não é esta a grande Babilônia que edifiquei para casa real, com a força do meu poder e para a glória da minha majestade?”, Daniel 4:30.
- Deus ouviu essas palavras e o trouxe para o pó da terra. Depois de aprender a lição, ele exaltou o Deus dos céus, que podia trazer os humildes e colocá-los no alto, e derrubar os grandes e poderosos e torná-los como os animais do campo.
- Ele havia aprendido a lição. Ele teve que abrir mão, sob o julgamento de Deus, de toda a sua expansão exterior, para que pudesse expandir-se interiormente.
- Esse é o preço que todos nós devemos pagar de uma forma ou de outra, ao abandonar a ideia de expansão externa, para que possamos ser expandidos internamente;
    - e, como diz o apóstolo Paulo, “ter este tesouro em vasos de barro”.
- Ele tinha o que poderia se gabar em termos de coisas terrenas – educação e assim por diante; mas ele havia chegado a um julgamento sobre elas e era capaz de dizer:
    - “Certamente também considero tudo como perda, por causa da excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor”, Filipenses 3:8.
    -
- Ele deixou todas essas coisas irem no caminho do alargamento externo, pois chegou à conclusão de que elas não só não tinham valor algum, mas que
    - eles eram um obstáculo positivo e nada mais que imundície à luz da “excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor”.
- E ele poderia dizer: “Temos este tesouro em vasos de barro”, um tesouro que nunca passará.
- Este é o tempo, amados irmãos, em que podemos ser diligentes para reunir tesouros que a traça nunca destruirá e que os ladrões nunca poderão arrombar e roubar.“Acumulem para vocês tesouros no céu”, disse o Senhor
- e este é o momento de acumular tal tesouro, de tê-lo em vasos de barro e acrescentá-lo ao dia de hoje.

Agora lemos sobre um homem, Jabez, que era mais honrado que seus irmãos.

- Parece que não havia muitos, portanto, que tivessem desejos desse tipo.
- Muito pouco se fala dele, toda a sua vida, poderíamos dizer, é coberta pela expressão de seus desejos em oração; e as palavras,
    - “E Deus fez o que havia pedido”.
- E quais foram as coisas que ele pediu? Primeiramente, que o Senhor o abençoasse ricamente; ele não apenas pediu ao Senhor que o abençoasse, mas que o abençoasse ricamente . Somos lembrados de que

    - “A bênção do Senhor enriquece, e ele não lhe acrescenta dores ”.
- Essa é uma bênção que vale a pena aproveitar.
-
- Jacó, você sabe, era um homem muito desonesto, muito voluntarioso e muito sutil, mas há uma coisa sobre Jacó que é digna de crédito, e é que ele cobiçava acima de tudo a bênção do Senhor .
- Ele idealizou meios, como pensava, para adquiri-la, **mas Deus anulou tudo** de acordo com o desejo do Seu coração. Ele pôde dizer, olhando não apenas para seus filhos, mas para os filhos de seu filho, pois os havia trazido à sua presença; e pôde dizer:
    - **“O Deus que me pastoreou durante toda a minha vida até hoje, o anjo que me livrou de todo o mal, abençoe os rapazes”, Gênesis 48:15.**
    -
- **Ele queria que a bênção que o Senhor lhe havia dado fosse passada para seus filhos e netos, cobiçando a bênção não apenas para si mesmo, mas para todos os seus descendentes, para que o Senhor os abençoasse**.
-
- E este era o desejo de Jabez acima de todas as outras coisas: que o Senhor o abençoasse ricamente e, como ele disse, que Ele alargasse as suas fronteiras.
- Ora, isso, ligado à bênção do Senhor, não pode significar em seu ensino espiritual que ele desejava maiores posses de forma material,
    - mas que ele desejava ter uma posse maior e um maior desfrute das coisas boas que Deus havia preparado para Seu povo.
- No início da epístola aos Coríntios, falando dessas grandes coisas, elas são referidas como:
    - **“As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, as quais Deus preparou para os que o amam”, 1 Coríntios 2:9.**
- E essas **coisas nos são** trazidas, reveladas e tornadas realidade pelo precioso serviço do Espírito Santo.
- Coisas maravilhosas além do alcance do homem, dos olhos, dos ouvidos e do coração, todos sendo assegurados para a chegada dessas coisas preciosas que estão todas envolvidas, eu poderia dizer, no conhecimento de Deus!
- Diz-se que devemos crescer no verdadeiro conhecimento de Deus, crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
- E Jabez pede ao Senhor que amplie suas fronteiras, para que ele possa desfrutar mais dos pensamentos divinos na bênção de Seu povo. Então ele ora:
    - **“E que a tua mão esteja comigo”.**
- **Como é reconfortante ter a sensação de que o Senhor está com você, que, mesmo que todos os homens o abandonem, e todos os seus**

irmãos o abandonem, você ainda poderá dizer: "O Senhor está comigo".

- É um segredo maravilhoso, cuja bênção e privilégio estão abertos a cada um de nós.

O apóstolo Paulo viajou por esse caminho. Ele poderia dizer **que todos na Ásia se afastaram de mim; no entanto, o Senhor permaneceu comigo – 2 Timóteo, capítulos 1 e** 4.

  - Que conforto isso foi para ele!
- Vocês também se lembram de quando ele estava em Corinto e as coisas estavam extremamente difíceis, e parecia que ele poderia perder a vida, e ele estava preparado para deixar a cidade e ir para outro lugar, o Senhor falou com ele naquela noite e assegurou-lhe:
  - "Eu estou contigo, e ninguém te atacará para te fazer mal";

    e que ele deveria permanecer na cidade, pois, disse o Senhor,

    "Tenho muita gente nesta cidade", Atos 18:10.

- E ele permaneceu lá por um ano e seis meses depois que o Senhor falou com ele e lhe assegurou que, embora toda a cidade pudesse estar contra ele, o Senhor estava com ele.
- E não podemos dizer: 'Se Deus é por nós, quem será contra nós?'
-
- **Há muitos de nossos queridos irmãos passando por exercícios muito reais neste momento, sentindo-se solitários, como se todos os tivessem abandonado, mas oh!**
- poder dizer em silêncio e com confiança: **'O Senhor está comigo, e se o Senhor está comigo, eu quero estar com Ele'. O salmista poderia dizer:**
  - **"É bom para mim aproximar-me de Deus";**
- e Deus nos diz que se nos aproximarmos dEle, Ele se aproximará de nós.
- E então Jabez pergunta**:"para que me guardes do mal, para que ele não me aflija".**
- Ele não diz que eu possa ser guardado do mal para que ele não te entristeça , mas que ele não me entristeça .
- Na verdade, ele viveu numa época em que o mal era desenfreado, e onde as incursões do inimigo poderiam facilmente desencorajá-lo e rebaixá-lo ao nível do homem, e ele queria ser mantido longe do mal, ele queria que seu espírito não fosse magoado.Não nos lembra a oração do Senhor ao Pai,
  - **"Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno", João 17.**
- Esta foi a oração do Senhor; não oramos todos nós a oração do Senhor — para que sejamos guardados do mal, para que ele não nos aflija?

- Certamente, para que isso não entristeça o Senhor, mas para que não nos entristeça , para que estejamos descansados e alegres, com a consciência de que o Senhor está com os puros de coração; e como Ele disse:
    - “Os puros de coração verão a Deus”.
- Estes eram os desejos de alguém que era mais honrado do que seus irmãos, e diz:
    - “Deus fez acontecer o que havia pedido”.

Agora, eu sugeriria que, embora essas coisas sejam preciosas e estejam ao nosso alcance no Espírito, é um assunto muito sério pedi-las, porque ao pedi-las e desejar que aconteçam,

    - Temos que deixar ao Senhor o modo e o tempo em que elas devem acontecer.
- Então, embora diga: “Deus realizou o que havia pedido”, não diz quanto tempo Ele levou para fazê-lo, nem diz quais meios Ele escolheu para realizar esses desejos.
- E, queridos irmãos, todos nós devemos estar preparados, se formos ajudados a ter desejos desse tipo, para deixar ao Senhor o tempo e a maneira que Ele escolher para realizá-los.
- Gostaríamos que isso acontecesse de forma fácil e rápida, mas devemos deixar todo o assunto para o Senhor.
- Lembro-me de um servo do Senhor nos dizendo em uma ocasião que ele sentia a necessidade de ser estabelecido em um certo aspecto da verdade, e ele orou muito sobre isso: e,
    - ele disse, 'logo depois disso aconteceu um grande desastre em minha vida, e eu quase fui esmagado por ele, e em oração urgente perguntei ao Senhor por que Ele havia enviado tanta tristeza para minha vida', mas ele disse, 'antes que eu me levantasse o Senhor me deu a resposta, lembrando-me que eu havia pedido a Ele para me ajudar em relação a esse aspecto da verdade, e essa foi a maneira que Ele escolheu para realizar meu desejo'.

      “Deus fez acontecer o que havia pedido”.

- Não passou Jó por essas experiências tão, tão dolorosas? Ele tinha desejos corretos, como nos é dito no início do livro, mas que maneira extraordinária Deus escolheu para realizá-los!
- Lemos no Salmo onde o salmista diz:
    - “Na pressão tu me ampliaste”.
- Não é: "Na pressão eu me tornei maior", como se tivesse acontecido acidentalmente, mas: "Na pressão tu me aumentaste ".
    - E, como sabemos, pressão significa diminuição em uma linha, mas significa expansão em outra linha.
- É notável que em dois salmos consecutivos recebamos um pedido de carne por parte do povo de Deus. Em um salmo, diz:

    - “Eles pediram, e ele trouxe codornizes” ou carne “e os fartou com o pão do céu”, Salmo 105:40;
- e suponho que as codornizes, ou a carne, nesse cenário se referem às misericórdias conectadas com nossas vidas aqui, como esposas, filhos e condições familiares felizes que pertencem à vida aqui; e podemos pedir por elas –
    - “O pão nosso de cada dia nos dai hoje”.
- E diz que Deus os satisfez com o pão do céu; de modo que não há satisfação eterna no melhor que pertence à terra.

No próximo salmo a palavra é mudada e diz:

    - Eles se entregaram à cobiça no deserto e tentaram a Deus na solidão. Então, Deus lhes concedeu o que pediram, mas enviou fraqueza às suas almas.
- Eles tinham o que desejavam, até mesmo as coisas desta vida, e as receberam em abundância, mas Ele enviou magreza às suas almas; ou como o Sr. Darby coloca em sua Bíblia em francês,
    - “Ele lhes deu consumo espiritual”.
- Quem buscaria a consumação espiritual? Quem desejaria ser diminuído em sua estatura e compreensão espiritual? Ninguém.
- Mas o Senhor fala sobre a semeadura, e os cuidados, as riquezas e os prazeres desta vida sufocam a palavra, e nenhum fruto é levado à perfeição.
- Todos nós temos que estar atentos para que nem os cuidados, nem as riquezas, nem os prazeres desta vida tenham qualquer efeito sufocante em relação à nossa expansão espiritual.
- Jó foi levado muito, muito baixo até que chegou a um julgamento correto sobre si mesmo, e então pôde dizer, abominando-se no pó e nas cinzas,
    - “Eu sei que não podes ser impedido em nenhum dos teus pensamentos”, Jó 42.
- Que maneira extraordinária Deus usou para expandir Jó espiritualmente! Ele o despojou de tudo, exceto da própria vida; mas seu último fim foi muito melhor do que o primeiro.
- Ele tinha uma segunda família, e eles tinham nomes distintos, como se Deus tivesse derramado sobre aquele homem as maiores bênçãos que poderiam ser dadas ao homem mortal.
- Mas que maneira Ele tomou para fazer isso acontecer! E quarenta e dois capítulos da Bíblia são dedicados à expansão, por meio da pressão, de um homem.
- Isso não nos lembra que cada lágrima e cada tristeza de cada santo são de grande importância aos olhos de Deus?
- Podemos considerar que somos insignificantes e que somos unidades isoladas, mas se o Espírito de Deus dedica quarenta e dois capítulos ao crescimento espiritual de um homem,

    - Isso nos lembraria da imensa preciosidade da vida aqui de cada crente, e da expansão que vem a ele através da pressão pela qual Deus o faz passar.
    - “Na pressão me dilataste; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração”, diz o salmista;
    - e mais tarde ele diz: “Muitos dizem: quem nos fará ver o bem?”
- Os homens dirão isso, eles dirão que você não está buscando as melhores coisas desta vida, que bem você pode esperar de um caminho separado e de ser altruísta; não há nada de bom nisso, não há felicidade nisso.
- Mas, como somos frequentemente lembrados, o homem encontra gratificação nessas coisas, mas nunca encontra satisfação.
    - “Ele… os saciou com o pão do céu”.
- Eles gratificaram a sua própria carne de acordo com as suas concupiscências, e não havia satisfação nisso.

Há aqueles que dizem também: "Mas se vocês ficarem totalmente separados assim, vocês se afastarão de uma grande obra entre os cristãos e de um grande serviço evangélico".

- Isso não é assim segundo as Escrituras; e queremos nestes dias, mais do que nunca, ser guiados pelas Escrituras,
    - excluindo as ideias, teorias e opiniões caridosas do homem, deixando-as todas fora de consideração, apegando-se à palavra;
- e a Escritura nos diz que aquele que se separa totalmente para o Senhor torna-se
    - “um vaso para honra, santificado, útil ao Mestre”.
- Termina aí? Não;
    - “preparado para toda boa obra”, toda boa obra , 2 Timóteo 2.
- Não diz que ele faz todas as boas obras, mas que ele é um vaso preparado para fazer tudo o que Deus pode chamar de boa obra; e isso é tudo o que importa, que uma pessoa verdadeiramente separada pode empreender todas as boas obras que podem caber a um crente.
- Muitos dirão: “Quem nos fará ver o bem?” Mas nós dizemos:
    - “Levanta sobre nós a luz do teu rosto, ó Senhor”.
- Isso vale todo o resto; e que alegria é estar no favor imaculado do próprio Deus bendito, para que Seu semblante seja erguido sobre nós, e não haja sombra nem sombra entre o Senhor e nós!
- Quantas vezes é citada a passagem,
    - “O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor levante o seu rosto sobre ti e te dê a paz”, Números 6:24.
- Mas isso acontece no final de um capítulo que começa com devoção sincera a Deus, em completa separação de Si mesmo.

- Você não pode ter a última parte do capítulo sobre bênção a menos que tenha a primeira parte do capítulo sobre separação; é importante ver isso.
- Pedimos ao Senhor que abençoe todo o Seu povo: esse é o nosso desejo e o Dele também, que Ele abençoe todo o Seu povo.
- Mas, embora Seu desejo seja que todos sejam abençoados, Deus não abençoa, e de fato não pode abençoar, ninguém que esteja seguindo um caminho que desagrada a Ele.
- No entanto, olhamos para todo o Seu povo e desejamos a sua bênção, e podemos pedir a Deus que os abençoe no sentido de que Ele escolherá o caminho e o tempo em que eles receberão a bênção que está em Seu coração para eles. Assim, o salmista diz:
    - “Levanta sobre nós a luz do teu rosto, ó Senhor”.
- E então ele fala da alegria que está em seu coração,
    - “Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que houve abundância de trigo e de vinho novo”.
- Aí você percebe o contraste entre a expansão externa e a alegria interna, e a alegria interna tem um valor muito maior do que o melhor que a Terra pode produzir, e que a natureza pode produzir.
    - “mais do que no tempo em que houve abundância do seu trigo e do seu vinho novo”.
- E ele termina com o pensamento de paz,
    - “Em paz me deitarei e dormirei”.
- Ele pode se deliciar com o pensamento de que há paz e alegria, e pode se deitar em paz.
    - “Pois só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança”,
- ou, como a nota de rodapé nos lembra, pode ser lido como: 'embora eu esteja sozinho, tu me fazes viver em segurança'.
- Oh, estar preparado para estar sozinho, estar sozinho por amor ao Senhor, e assim ter o Senhor conosco,
- e descobrir que na solidão há paz, alegria e descanso, no sentido de que o Senhor levantou a luz do Seu rosto sobre nós e nos deu paz!

No início do salmo está escrito, como vimos: “Na pressão me dilataste”,

- e quando pensamos em alguém como Paulo, temos alguém que adquiriu o melhor que este mundo poderia produzir, tendo-se sentado aos pés de Gamaliel, um fariseu dos fariseus, e assim por diante, e
- ao escrever aos coríntios, que caminho ele toma com eles em seu ministério, pois os via como tendo sido convertidos, tendo sido tirados do mundo humano de grandeza e expansão, e de edifícios maravilhosos — edifícios coríntios — e assim por diante!

- Ele os viu convertidos e retirados de tudo, e ainda assim permaneceu com eles a ideia de grandeza humana, mesmo na nova posição em que estavam;
    - mesmo no ambiente de assembleia em que se encontravam, ainda havia essa ideia de grandeza.
- Eles estavam estabelecendo diferentes irmãos e se colocando sob os cuidados dos irmãos, em vez de se colocarem sob o Senhor.
- Eles estavam se comparando uns com os outros, e não eram sábios; eles estavam reinando como reis, como Paulo diz, mas reinando sem Ele.
- Suponho que Paulo estava se referindo ao fato de que eles queriam, mesmo em suas assembleias, ter relações grandes e importantes, e ter comunhão especial, digamos, e grupos especiais, e serem grupos para si mesmos,
    - e ele lhes diz que em sua própria história o que ele aprendeu no conhecimento de Deus foi por meio da redução da pressão.

      “Na pressão tu me ampliaste”.

- Seu nome era Saulo, Saulo de Tarso, mas quando ele é chamado de Paulo pela primeira vez, é dito:
    - “Mas Saulo, que também é Paulo, ficou cheio do Espírito Santo”.
- Percebemos a mudança de nome para Paulo, que significa "pequeno", imediatamente quando é dito que ele foi cheio do Espírito Santo.
    - E são aqueles que são pequenos aos seus próprios olhos que o Senhor está com eles, e sobre eles Ele levanta a luz do Seu rosto.
- O Rei Saul havia começado assim, sendo pequeno, mas superou sua pequenez e se tornou grande, poderoso e importante, autoritário e autoconfiante. Quais foram as palavras do profeta para ele?
    - “Não foi quando eras pequeno aos teus olhos?” 1 Samuel 15:17.
- Tudo estava bem com ele, mas quando cresceu e se tornou grande e importante, perdeu tudo; perdeu seu reino e perdeu sua própria vida, porque queria se tornar grande e não reter a pequenez que havia nele quando Deus o abençoou e lhe deu o reino.

E então Paulo escreve muito aos coríntios sobre a pressão que havia sido exercida sobre ele, e ele fala sobre o que havia conquistado.

- No capítulo um de sua segunda epístola, ele se refere, não tanto em detalhes como no capítulo que lemos, ao que ele havia passado em termos de tribulação e perseguição,

    - e acho que ele menciona a palavra "encorajar" quase dez vezes em cinco versículos do primeiro capítulo - na verdade, cinco vezes em um versículo -
- enquanto ele diz aos coríntios que tudo o que ele havia passado havia acrescentado ao seu próprio conhecimento de Deus, pois ele havia sido grandemente encorajado por Deus para que pudesse encorajar outros que estivessem em qualquer tribulação.
- Então você vê que, à medida que nos tornamos espiritualmente ampliados no conhecimento de Deus, não somente obtemos conforto para nós mesmos, mas também nos tornamos disponíveis para o conforto dos outros, como Paulo diz a Timóteo:
    - “Porque, fazendo isto, salvarás tanto a ti mesmo como aos que te ouvem”, 1 Timóteo 4:16.
- É uma questão de salvar a si mesmo primeiro e depois salvar aqueles que o ouvem.
- Assim, ele pode falar do tesouro em vasos de barro. Ele não vai falar muito sobre o que adquiriu em relação às coisas desta vida;
    - ele nos diz o que eram, mas apenas para nos dizer qual é seu julgamento sobre elas;

      como se ele estivesse dizendo – e de fato ele diz – aos coríntios: quero que vocês cresçam espiritualmente, mas este é o caminho para isso.

- Não é subindo neste mundo que você consegue expansão, é descendo.
- Ao falar do tesouro em vasos de barro, no conhecimento que tem do próprio Deus, ele se refere a algo muito, muito precioso:
    - por um lado, ele pode falar do homem exterior sendo consumido dia após dia, mas, por outro, do homem interior sendo renovado.
- Veja, por um lado, externamente há diminuição, redução e pressão; mas, por outro lado, e co-igual a isso, co-mensurável a isso, posso dizer, há uma renovação interna dia após dia .
    - “Trazendo sempre por toda a parte a morte de Jesus no corpo”; o que mais?

      “Para que também a vida de Jesus se manifeste em nossos corpos”. Mais adiante, ele diz: “em nossa carne mortal”.

Agora sugiro, amados irmãos, que pouco percebemos as maravilhosas possibilidades que temos na carne e no sangue, ao termos o precioso dom do Espírito Santo, para que possamos ser cada vez mais semelhantes Àquele que amamos.

    - O Sr. Darby disse: “Sei que serei perfeitamente como Ele um dia e desejo ser o mais parecido possível com Ele hoje”.
- E esse deve ser o desejo, seguido de diligência, por parte de todo crente. Assim diz João em sua epístola:
    - “O que havemos de ser ainda não se manifestou; sabemos que, se se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é”, 1 João 3:2.

      E o que vem depois? "E todo aquele que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro".

- Deus não faz essa purificação; nós a fazemos, e quanto mais nos ocupamos com Aquele a quem seremos semelhantes para todo o sempre,
    - e quanto mais O amarmos, mais nos tornaremos semelhantes a Ele hoje . E isso está aberto a cada um de nós, inclusive ao mais jovem crente.
- Como se parecia com seu Mestre Estêvão! Não se tornou grande pela pressão e perseguição, pelas pedras atiradas em seu corpo? Diz:
    - “E, pondo-se de joelhos, clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado”, Atos 7:60.
- Parece, como eu poderia dizer, que ele se ajoelhou para que todos na frente dele pudessem ver sua atitude;
- enquanto que se houvesse alguém com deficiência auditiva, eles deveriam ser capazes de ouvir uma voz alta dizendo:
    - “Senhor, não lhes imputes este pecado”.
- Assim como a voz de Jesus na cruz,
    - “Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que fazem”.
- Estêvão era exatamente como Jesus .
- No início dos Atos, Pedro e João foram chamados a responder pelo que fizeram em relação ao coxo,
- Os nomes dos seus juízes são-nos dados, e notamos que, desses juízes, dois estiveram face a face com Jesus; e diz que
    - “vendo a ousadia de Pedro e João, e percebendo que eram homens sem letras e indoutos, admiraram-se”, Atos 4:13.
- Você notará que as duas coisas andam juntas: eles eram ousados, mas sua ousadia não residia em sua educação ou criação terrena. Diz:
    - “eles os reconheceram como estando com Jesus ”,
- e eu gostaria de sugerir isto, que quando eles viram sua ousadia eles sabiam que ela não vinha de circunstâncias humanas.
- Eles disseram para si mesmos: "Já vimos alguém assim antes", e responderam: "Foi Jesus".

Paulo diz: “trazendo sempre no corpo a mortificação de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste”.

    - E no final do capítulo ele fala da “nossa momentânea e leve tribulação”.
- Você notará como as coisas são pesadas e avaliadas de acordo com o que consideramos mais precioso. Paulo nos contou sobre suas aflições; por nossa causa, ele nos contou muitas coisas sobre elas.
- Deveríamos ter dito que tudo era terrível, mas ele diz que é temporário; é apenas por um curto período de tempo e é leve,
    - e “a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são transitórias, mas as que se não veem são eternas”.
- O Sr. Darby era frequentemente encontrado citando um provérbio espanhol que dizia: "É mais difícil viver como cristão do que morrer como mártir".
- Com isso, aparentemente, queria-se dizer que se fôssemos solicitados a concentrar nosso amor pelo Senhor Jesus em um único ato, até mesmo o martírio, todos nós poderíamos estar preparados para isso e ter a graça para isso,
    - mas viver a vida de Jesus, que é uma negação sustentada da vida natural, a vida da carne, significa morrer diariamente , e isso é uma questão profundamente real e constante.
- O apóstolo poderia falar disso como a morte de Jesus, não exatamente a morte, o que seria correto, mas a morte de Jesus para que a vida de Jesus também pudesse ser manifestada em nossa carne mortal.
- E mais tarde, em sua epístola, ele fala sobre sua própria afeição pelos coríntios e que ele queria que seus corações se dilatassem;
    - que seu coração estava tão voltado para eles que ele não tinha sido capaz de expressar seu amor em palavras e ações.
- Mas agora que eles prestaram atenção ao ministério, ele pode dizer que seu coração está expandido em direção a eles, e ele pede que eles lhe deem a alegria de saber que seus próprios corações se expandiram.
    - em relação àquele que lhes havia ministrado essas coisas preciosas e em relação ao próprio Senhor.

Que o Senhor nos encoraje então, queridos irmãos, a nos empenharmos nessas coisas sem reservas, para que todos possamos dizer, mesmo no final deste mesmo dia, que um pouco mais de tesouro foi colocado nos vasos de barro, por amor ao Seu Nome!

Fim